

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

4



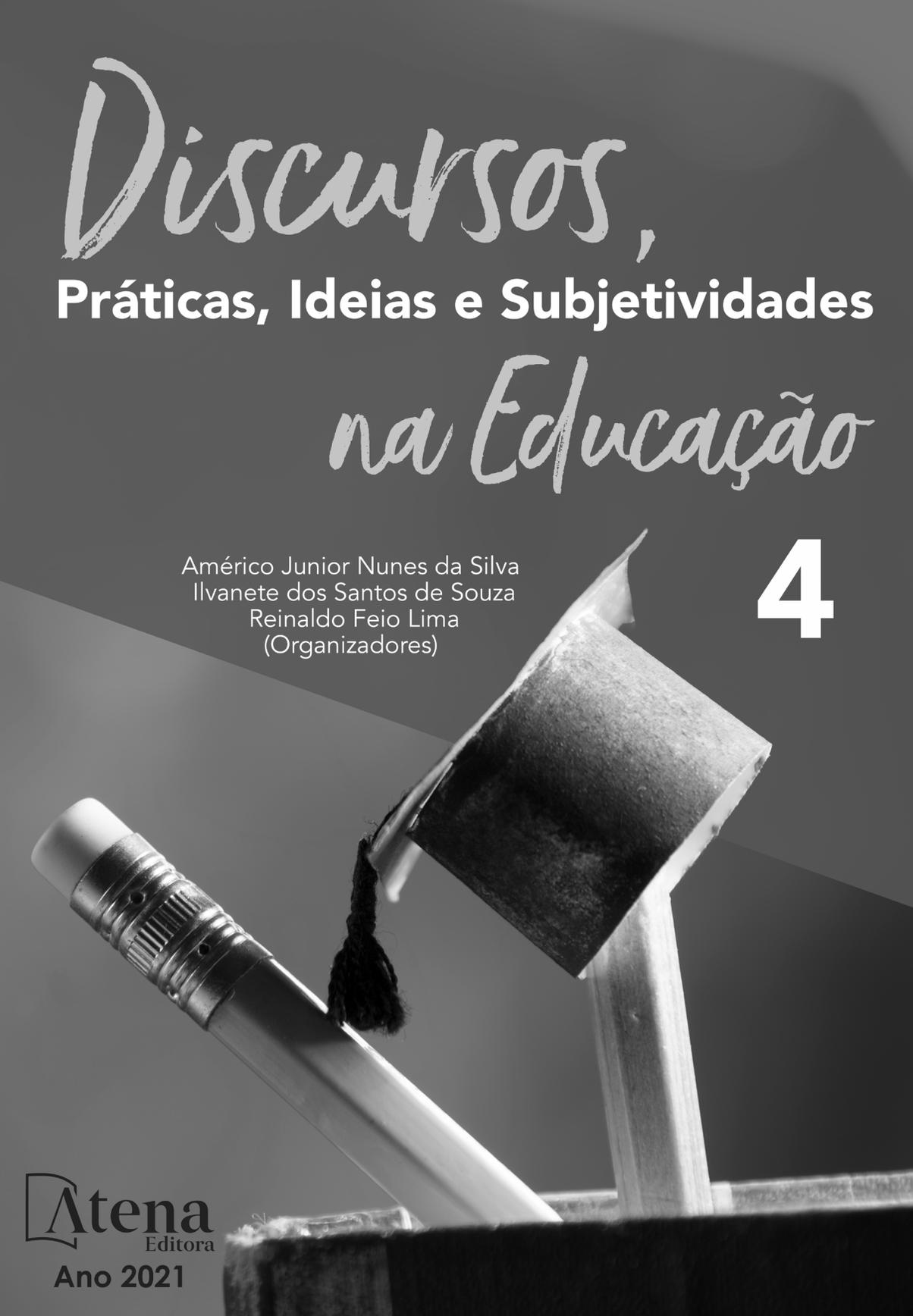
Atena
Editora

Ano 2021

Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

4



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-026-8

DOI 10.22533/at.ed.268212904

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Inicialmente localizamos o leitor quanto ao contexto de organização desta obra; pois, nesse momento, (sobre)vivemos em um contexto pandêmico no qual os desafios enfrentados perpassam as “(...) relações entre a preservação da vida e as necessidades sociais tão preciosas a nós humanos, seres gregários que somos, bem como as dificuldades relativas ao trabalho, à economia e à sustentabilidade das instituições.” (GATTI, 2020, p. 30¹).

Neste contexto, é com entusiasmo de dias melhores que apresentamos o livro: **“Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação”** cujas temáticas focam a problematização da educação em relação as práticas, discursos, subjetividades e ideias, voltadas a formação de professores, gestão educacional, contexto pandêmico, inclusão, gênero e diversidade, ensino de Ciências e Matemática, práticas interdisciplinares, profissionalização e trabalho docente, Educação à Distância, entre outros.

Uma obra estruturada a muitas mãos e que tem por objetivo socializar as diferentes produções, desde relatos de experiências a textos de pesquisas, vinculados a diferentes instituições nacionais e internacionais, ampliando o olhar acerca das temáticas que evidenciamos anteriormente. O número expressivo de artigos encaminhados para este livro e os resultados aqui apresentados, revelou a relevância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados por diferentes pesquisadores, bem como reafirma o entendimento da imprescindível necessidade de Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação.

Dessa forma, esperamos que esta obra seja a mola propulsora para futuras reflexões e inspirações para docentes em formação e/ou exercício da docência. Que ao ler os textos que apresentamos nesse volume inspiremos investigações e práticas exitosas, permitindo um ressignificar dos processos de formação, ensino e de aprendizagem. Os artigos que compõe este livro – cada um sob olhares, discursos, práticas, ideias e impressões de seus autores – buscam galgar por questões que inquietam o cotidiano social da educação, principalmente, contribuir com as discussões que promovam a qualificação do ensino no Brasil, reafirmando a necessidade de olhares mais apurado para subjetividade que compõem as diferentes práticas e discursos educacionais.

Nesse sentido, portanto, desejamos a todos uma ótima e profícua leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

¹ GATTI, A. B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**. vol.34 no.100 São Paulo Sept./Dec. 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O PROCESSO EDUCATIVO E A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: A IMPORTÂNCIA DA COERÊNCIA E INTENCIONALIDADE EM DISCURSOS E PRÁTICAS	
Luciana Jammel	
DOI 10.22533/at.ed.2682129041	
CAPÍTULO 2	6
O ESPAÇO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Lucineide Alves Batista Lobo	
Ana Kátia da Costa Silva	
Camilli de Castro Barros	
Solange Alves de Oliveira Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.2682129042	
CAPÍTULO 3	20
GAMIFICAÇÃO COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Gabriel Assumpção Firmo Dantas	
Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo	
José Marlo Araújo de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.2682129043	
CAPÍTULO 4	37
COMPETENCIAS DIGITALES DOCENTES EN LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE: CURSO DE FORMACIÓN DEL PROFESOR 2.0	
Maria Alejandra Sarmiento Bojorquez	
Juan Fernando Casanova Rosado	
Mayté Cadena González	
DOI 10.22533/at.ed.2682129044	
CAPÍTULO 5	47
DO BRASIL ÀS TERRAS DE ALÉM MAR: O IMPACTO DA TRADIÇÃO COIMBRÃ NA FORMAÇÃO DOS BACHARÉIS EM DIREITO BRASILEIROS	
Francilda Alcantara Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.2682129045	
CAPÍTULO 6	57
A REFORMA COMO CONTRA-REFORMA: UM RETORNO AO PASSADO	
Katerine Zanella	
DOI 10.22533/at.ed.2682129046	
CAPÍTULO 7	62
ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR REALIZADO COM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	
Giselle Priscila Scheidt Martins Gartner	

Janaina Isis Rodaski
Ana Caroline das Neves

DOI 10.22533/at.ed.2682129047

CAPÍTULO 8..... 67

AS PERTURBAÇÕES DO ESPETRO DO AUTISMO (PEA) – MÓDULO DE PSICOEDUCAÇÃO

Daniela Alexandra Ferreira Vieira
Ana Paula Couceiro Figueira

DOI 10.22533/at.ed.2682129048

CAPÍTULO 9..... 77

A HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO ÂMBITO ESCOLAR BRASILEIRA E SEUS DESAFIOS NA ATUALIDADE

Carlos Henrique Catuaba de Oliveira
Dildo Pereira Brasil
Jessica Laiane dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2682129049

CAPÍTULO 10..... 89

MILTON HATOUM: UMA PRÁTICA LITERÁRIA ENGAJADA NA EDUCAÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS NA AMAZÔNIA

Patricia Helena dos Santos Carneiro
Júlio César Barreto Rocha
Fernanda Ellen Klein Nordt

DOI 10.22533/at.ed.26821290410

CAPÍTULO 11..... 99

LA IMPORTANCIA DE LA COGNICIÓN CORPORIZADA EN EL APRENDIZAJE DE LAS MATEMÁTICAS: UN CASO DE ÉXITO EN LA ENSEÑANZA DE LA CONSTRUCCIÓN DE CIFRAS EN NIÑOS DE SEXTO GRADO DE PRIMARIA

Karla Marisol Valencia Quiroz

DOI 10.22533/at.ed.26821290411

CAPÍTULO 12..... 109

PROYECTOS DE QUÍMICA INORGANICA UNA ESTRATEGIA COLABORATIVA DE ENSEÑANZA- APRENDIZAJE EN EL GRADO 10 DEL INSTITUTO TECNICO GONZALO SUAREZ RENDON

Pamela Andrea Rojas Mendoza
Rubinsten Hernández Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.26821290412

CAPÍTULO 13..... 119

ESPAÇO IFAC DE CIÊNCIAS: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO A FAVOR DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ricardo dos Santos Pereira
Renata Gomes de Abreu Freitas
Flávia Alves Simoura Silva

Adriane Nogueira Lazzaretti
André Alfonso Peixoto
Erick Tiago Costa de Lima
Isabela Cristina Picolo
Jefferson Feitosa de Almeida
Leidy Daiana Nascimento
Williany Lima de Carvalho Camargo

DOI 10.22533/at.ed.26821290413

CAPÍTULO 14..... 132

EVASÃO ESTUDANTIL NOS CURSOS DA FMRP: ÍNDICES, MOTIVOS E POLÍTICA INSTITUCIONAL

Bianca Franco de Jesus
Tamires dos Santos Durães
Kátia Mitiko Firmino Suzuki
Miguel Angelo Hyppolito
Valdes Roberto Bollela

DOI 10.22533/at.ed.26821290414

CAPÍTULO 15..... 146

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE SISTEMA DE PROPULSÃO PARA VEÍCULO DO TIPO FURGÃO CONVERTIDO PARA TRACÇÃO ELÉTRICA

Diego Meireles Lopes
Bruno Moreira Martins
Saulo José de Melo Cunha
Alessandra de Souza de Macedo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.26821290415

CAPÍTULO 16..... 158

PRÁTICAS PSICOLÓGICAS E MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA

Mayara Pinheiro Mandarinó
Letícia Nascimento Mello
Cristiane Moreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.26821290416

CAPÍTULO 17..... 171

OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS CÉLULAS DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA DE FORMA REMOTA DO PROGRAMA FOCCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ARTICULADORES

Anna Marcella Ferreira Rosa
Adrielle Rodrigues dos Santos
Dionatan Costa Rodrigues
Francimary Pinheiro Silva
Lauriene Fernanda de Campos
Letícia Moreira Andrade

DOI 10.22533/at.ed.26821290417

CAPÍTULO 18	176
RELAÇÃO DOS ALUNOS COM A ESCOLA: SINTONIAS E DISCORDÂNCIAS COM OS PROFESSORES	
Sílvia Maria Rodrigues da Cruz Parreiral	
DOI 10.22533/at.ed.26821290418	
CAPÍTULO 19	187
A IMPORTÂNCIA DOS AMBIENTES DE FORMAÇÃO MUSICAL ATRAVÉS DO ENSINO DE COLETIVO DE CORDAS DA UFC: TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIAS	
Marcos Levi Bento Melo	
Liu Man Ying	
DOI 10.22533/at.ed.26821290419	
CAPÍTULO 20	194
O ESPORTE DE ORIENTAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CARTOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	
Gabriel Augusto da Silva Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.26821290420	
CAPÍTULO 21	206
CAMPO DE CONOCIMIENTO EN REQUERIMIENTOS DE SOFTWARE: ANÁLISIS DE PERCEPCIONES EN ESTUDIANTES DE INGENIERÍA DE SISTEMAS	
David Alberto García Arango	
Cesar Felipe Henao Villa	
Jovany Sepúlveda-Aguirre	
Luis Fernando Garcés Giraldo	
José Antonio García Pereáñez	
DOI 10.22533/at.ed.26821290421	
SOBRE OS ORGANIZADORES	215
ÍNDICE REMISSIVO	217

AS PERTURBAÇÕES DO ESPETRO DO AUTISMO (PEA) – MÓDULO DE PSICOEDUCAÇÃO

Data de aceite: 28/04/2021

Daniela Alexandra Ferreira Vieira

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Ana Paula Couceiro Figueira

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

RESUMO: As Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) são perturbações do desenvolvimento que afetam indivíduos em diferentes níveis – comportamental, linguístico e social – e em diferentes magnitudes (APA, 2013). Tendo em conta o aumento exponencial de diagnósticos (APA, 2013), torna-se fundamental (in)formar e sensibilizar a população em geral e especificamente aqueles que se relacionam direta ou indiretamente com estes indivíduos, como é o caso de pais, professores, auxiliares, educadores sociais, entre outros. Por esse motivo, foi desenvolvido o Módulo de Psicoeducação para o Autismo, que funcionará como mais um módulo do programa REHACOG (programa este que será apresentado na metodologia), plano de intervenção nas PEA.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, REHACOG, Psicoeducação, Educação, Informação, Sensibilização.

THE REHACOG PROGRAM. MODULE OF PSYCHOEDUCATION FOR THE AUTISM SPECTRUM DISORDERS (ASD)

ABSTRACT: The Autism Spectrum Disorders (ASD) is development disorders that affect individuals in different levels - behavioural, linguistic and social – and in different magnitudes (APA, 2013). Taking into consideration the exponential increase of the diagnostics (APA, 2013), it becomes crucial to inform, educate and move the general population and specifically the ones that directly or indirectly deal with these individuals, such as the parents, teachers, assistants, social educators, among others. For this reason, it will be developed the Psychoeducation for Autism Module that will work as intervention plan in the ASD.

KEYWORDS: Autism; Psychoeducation; Education; Inform; To Move.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem-se verificado um grande aumento da população diagnosticada com Perturbação do Espectro do Autismo. De acordo com a APA (2013), estão identificados com esta patologia 1 em cada 100 pessoas. Contudo, estudos mais recentes apontam para um aumento de 1 em cada 59 crianças de oito anos (Baio, Wiggins, Christensen et al, 2014).

Segundo Klin (2016), algumas justificações encontradas para este aumento são: 1) o facto de existir uma definição mais ampla de autismo (consequência do reconhecimento das

Perturbações do Espectro do Autismo e das suas condições); 2) maior consciencialização na sociedade sobre as suas manifestações; 3) maior número de diagnósticos que não incluem défice cognitivo; 4) incentivos para a determinação de diagnósticos devido ao aumento de serviços; 5) percepção de que a intervenção precoce promove melhores resultados no futuro e; 6) maior número de investigações que promovem a identificação de situações.

Por outro lado, existem causas genéticas que podem justificar este aumento. “Autism is, for example, 50 to 200 times more prevalent in siblings of autistic probands than in the general population” (Fuentes, Bakare, Munir et al., 2012, p.8). The NICE (2011) guideline “Autism: Recognition, Referral and Diagnosis of Children and Young People on the Autism Spectrum” refere uma série de fatores que sugerem esse mesmo aumento, como por exemplo: irmão com autismo; irmão com outra perturbação de desenvolvimento; história parental de esquizofrenia, como psicose; história parental de distúrbio afetivo; história parental de outro distúrbio mental ou comportamental; idade maternal maior que 40 anos; idade paternal entre 40 e 49 anos; peso de nascimento inferior a 2500 g; prematuridade (antes das 35 semanas) (Fuentes, Bakare, Munir et al., 2012)

Segundo Grant e Soles (2009) in Fuentes, Bakare, Munir et. al., 2012, são também de referir fatores ambientais como causa deste aumento. Kinney et al (2010) in Fuentes, Bakare, Munir et al., 2012, referem a presença de mercury, cadmium, nickel, trichloroethylene, vinyl chloride como causa das PEA.

O DSM-V (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*), 2013, salienta que ainda não é perceptível se existe efetivamente um aumento de casos ou se este se deve à “expansão de critérios de diagnóstico do DSM- IV, com a inclusão de casos subliminares” (APA, 2013, p. 64).

Devido ao aumento verificado, existe necessidade de sensibilizar, formar e informar a comunidade sobre esta patologia. Esta intencionalidade revela-se importante para que quem lida formal e informalmente com sujeitos diagnosticados saiba como interagir com estes. Por outro lado, é fundamental que essas pessoas estejam capacitadas para sinalizar e identificar características em idades precoces, visto que quanto mais precoce for a intervenção, maior será a probabilidade de se alcançarem melhores resultados no desenvolvimento da pessoa com PEA (Perturbação do Espectro do Autismo).

O programa REHACOG foi escolhido devido ao facto dos exercícios expressos nos seus diferentes módulos parecerem ser adequados na intervenção de sujeitos com Perturbações do Espectro do Autismo, especialmente aqueles que estão inseridos num grau mais leve do mesmo.

O DSM-V classifica as PEA quanto ao seu grau de severidade, tendo em conta o défice sofrido na comunicação social e interação social, padrões repetitivos do comportamento, interesses e atividade. Para sujeitos classificados no grau dois (requerem apoio substancial) e três (requerem apoio muito substancial), pela APA, 2013, a aplicação deste programa poderá contribuir para a intervenção adequada nesta população, pois

promove o desenvolvimento de áreas que por norma se encontram deficitárias.

A minha contribuição para o desenvolvimento deste instrumento centra-se na criação do módulo psicoeducação sobre a problemática do autismo. Podendo este instrumento ser utilizado para esta população, torna-se necessário existir um módulo que forme e informe os cuidadores de pessoas com PEA.

Este módulo está distribuído em cinco rubricas com temas de interesse para quem atua com esta população, são elas: 1) concetualização; 2) causas; 3) diagnóstico e avaliação; 4) intervenção e; 5) recursos sociais. O modelo sistémico está presente em todas as rubricas, uma vez que os principais cuidadores estão comprometidos em todos os campos abordados.

METODOLOGIA

Tendo em consideração este contexto, foi sentido como importante refletir e desenvolver um trabalho sobre o Módulo de Psicoeducação para o Autismo, integrado e desenvolvido como Módulo do Programa REHACOG (Programa de Intervenção Neuropsicológica).

O instrumento REHACOG é um programa estruturado que foi pensado para complementar a intervenção terapêutica que é habitualmente utilizada nos serviços hospitalares (Paixão & Figueira, 2015). Este instrumento foi escolhido devido ao facto dos exercícios expressos nos seus diferentes módulos parecerem ser adequados na intervenção de sujeitos com Perturbações do Espetro do Autismo, especialmente aqueles que estão inseridos num grau mais leve do mesmo.

Para alcançar o objetivo pretendido, a metodologia utilizada foi uma revisão sistemática da literatura sobre as PEA, de modo a construir o Módulo de Psicoeducação o mais completo e rigoroso possível.

RESULTADOS

O Módulo de Psicoeducação foi desenvolvido em formato digital (CD), e contém cinco rubricas que abordam os seguintes temas: I) Concetualização; II) Causas; III) Diagnóstico e Avaliação; IV) Intervenção; e V) Recursos Sociais.

A rubrica I introduz a temática das PEA, esclarecendo conceitos, explorando as evoluções até aos dias de hoje e apresentando a definição do DSM5 (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders*) (APA, 2013).

A rubrica II foca as causas do Autismo. Apesar de não existir uma causa única existem várias hipóteses, sendo nesta rubrica compiladas onze teorias: 1) Teorias explicativas (não orgânicas, semi-orgânicas e orgânicas); 2) Teorias Comportamentais; 3) Teorias Imunológicas; 4) Teorias de fatores pré, peri e pós natais; 5) Modelo do Patamar Comum; 6) Teorias Psicanalíticas; 7) Teorias Biológicas; 8) Teorias Genéticas; 9) Teorias

Neurológicas; 10) Teorias Alternativas (Modelo de Russel); 11) Teorias Psicológicas (Teoria da Mente; Proposta de Bowler; Teoria das Funções Executivas; Modelo de Hobson; Teoria da Coerência Central).

A rubrica III divide-se nas subsecções: 1) Importância da avaliação e diagnóstico; 2) Dificuldades no diagnóstico; 3) Fases da avaliação; 4) Perspetiva do DSM-5; 5) Instrumentos utilizados na avaliação, quais as suas finalidades e como devem ser utilizados.

A rubrica IV, e sabendo que não existe uma cura (Filipe, 2015), refere as terapias existentes, que visam a capacitação dos sujeitos com PEA, nas várias áreas de vida (Fuentes, Bakre, Munir, Aguayo, Gaddour, Öner, & Mercadante, 2012). Assim, faz-se uma análise das terapias que não são recomendadas e não têm evidência científica, as que são recomendadas por alguns estudos e têm pouca evidência científica, as que são recomendadas e têm pouca evidência científica e as que são recomendadas e têm evidência científica (neste último caso, a Terapia Comportamental ABA). Após esta introdução e percepção do que é aconselhável, ou não, são revistas as intervenções, tais como: 1) Modelo de Natureza Cognitiva; 2) Programa Portage; 3) Modelo de Intervenção Transaccional; 4) Intervenção Construtivista da Doença Crónica; 5) Modelo *Teacch*; 6) Modelo de Intervenção de Natureza Comportamental; 7) ABA (*Applied Behavior Analysis*); 8) Programas de Competências Sociais; 9) Modelo de Intervenção de Natureza Psicanalítica; 10) Intervenção Familiar; 11) *DIR/Floortime* e; 12) *Sun-Rise*.

Por fim, a rubrica V aborda os Recursos Sociais disponíveis para (re)agir com as PEA, nomeadamente, os direitos da pessoa com PEA, as Associações e Entidades que prestam apoio no nosso país e os recursos que a Segurança Social e o Instituto de Emprego e Formação Profissional disponibilizam. Finaliza-se com documentários e filmes pertinentes que possam servir de auxiliar para os formandos e permitam ter uma perspetiva mais realista.

Em paralelo, e para complementar este formato digital em *Powerpoint*'s, foi construído um manual para cada rubrica, que servirá como guia auxiliar do formador.

AUTISMO

É Leo Kanner, psiquiatra austríaco, que define, pela primeira vez, em 1943 “*autistic disturbances of affective contact*” (Lima, 2012, p.1). Neste ano, Kanner, publica um artigo em que descrevia “11 crianças fascinantes”. Inicialmente, estas crianças tinham sido diagnosticadas com “esquizofrenia infantil”, mas Kanner apercebeu-se de que estas tinham características comuns que as tornavam diferentes das crianças com esquizofrenia infantil (Filipe, 2015). “As características identificadas foram: incapacidade de relacionamento com os outros, falha no uso de linguagem, desejo obsessivo de manter as coisas da mesma maneira, ansiedade (tinham medos desapropriados de coisas comuns), excitação fácil com determinados objetos ou tópicos” (Lima, 2012, p.1).

Em 1943 em Viena de Áustria, Hans Asperger escreveu a sua tese de doutoramento sobre “Psicopatia autística na infância”. A descrição destas crianças era bastante semelhante à de Kanner: dificuldade na interação social e insistência em padrões repetitivos. As únicas diferenças encontradas entre as crianças do psiquiatra austríaco e as de Asperger foram a capacidade cognitiva e a comunicação verbal, sendo que nestas se demonstravam ligeiramente mais desenvolvidas (Filipe, 2015).

Bettelheim (1967) encara o Autismo como uma Perturbação da interação mãe-bebé (conceito de “mães frigorífico”), em que o isolamento social da criança era justificado por uma má interação e rejeição emocional da mãe. Este autor identificou os primeiros dias de vida como ponto inicial do autismo e que o isolamento que se via por parte da criança era uma atitude à resposta desadequada dos pais (Stelzer, 2010).

Em 1970, Lorna Wing e Judith Gould, investigaram a validade clínica do estudo de Kanner. Avaliaram todas as crianças com menos de 15 anos, do distrito de Camberwell, que foram sinalizados com qualquer tipo de perturbação física ou mental, dificuldade de aprendizagem ou alteração do comportamento graves ou ligeiras. Muitas das crianças foram identificadas, tal como Kanner descreveu, mas outras não corresponderam exatamente às características apontadas. Mais tarde, quando o trabalho de Asperger foi conhecido, comprovou-se que as restantes crianças eram semelhantes à sua descrição (Lima, 2012).

Wing acrescentou ainda que acreditava que se tivessem avaliado todas as crianças, incluindo as que não estavam diagnosticadas com nenhuma dificuldade, iriam encontrar mais com as características de Asperger (Filipe, 2015).

É então que em 1979 estas autoras criam a expressão “espetro do autismo” (Filipe, 2015).

Contudo, apenas na versão do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) em vigor (DSM-V) é que esta perturbação é classificada com essa designação “Transtorno do Espectro Autista”. Esta perturbação conta com três níveis de severidade sendo que o “nível 1: exige apoio”; o “nível 2: exige apoio substancial” e o “nível 3: exige apoio muito substancial” (APA, 2014, p. 52).

Fazendo uma ligação histórica, segundo Filipe (2015), podemos concluir que as perturbações descritas por Kanner correspondem a um extremo maior de gravidade do espetro e as de Asperger ao menor.

“As Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) são hoje consideradas como uma alteração orgânica do desenvolvimento, de base genética, sendo atualmente uma das patologias complexas mais hereditáveis” (Lima, 2012, p.13).

REHACOG

A neuropsicologia tem tido um papel de destaque na investigação contemporânea (Cagnin, 2009).

“A reabilitação neuropsicológica pode ser definida como o conjunto de intervenções que objetivam melhorar os problemas cognitivos, emocionais e sociais” (Wilson, 2003, in Hamdan, Pereira & Riechi, 2011, p. 54). O mesmo autor afirma ainda que “o objetivo da reabilitação neuropsicológica é capacitar pacientes e familiares a conviver, lidar, contornar, reduzir ou superar as deficiências cognitivas resultantes de lesão neurológica” (Wilson, 2003, in Hamdan, Pereira & Riechi, 2011, p.48).

Desde finais do século XX, a intervenção neuropsicológica tem sido uma área bastante desenvolvida e praticada (Hamdan et al., 2011).

A comunidade científica desenvolveu vários programas de reabilitação psicológica que visavam melhorar a qualidade de vida de pacientes. Com base nestas publicações (ex. El Cognitive Adaptation Training (CAT); Integrated Psychological Therapy (ITP); Neurocognitive Enhancement Therapy (NET)), Ojeda et al. (2012) desenvolveram, no País Basco, o REHACOP, programa de reabilitação neuropsicológica de psicoses e esquizofrenia.

Este trabalho foi elaborado por uma equipa de neuropsicologia com mais de 18 anos de experiência. O REHACOP tem como princípios base a recuperação, compensação e otimização das funções cognitivas (NeuroLab, 2017).

A apresentação oficial do REHACOP ocorreu no dia 26 de setembro de 2012 no XVI Congresso Nacional de Psiquiatria de Bilbao.

Devido ao grande sucesso apresentado pelo programa REHACOP em Espanha, Figueira e Paixão (2015) procederam à adaptação para a língua portuguesa. Deste modo, surge o REHACOG, acrónimo de reabilitação cognitiva, cujos objetivos base são os mesmos que estão presentes no programa original. Para além da sua tradução e adaptação, é também sugerida a adequação do instrumento a outras populações, nomeadamente, a crianças, adolescentes e idosos, com ou sem qualquer tipo de fragilidade, numa perspetiva preventiva e remediativa, trabalho que também está a ser desenvolvido por Ojeda et al. (2012).

METODOLOGIA

O primeiro objetivo deste trabalho é criar e testar um modelo anexo ao programa de intervenção REHACOG dirigido para as Perturbações do Espetro do Autismo. Este módulo será uma adaptação do módulo de psicoeducação, informar e formar sobre esta problemática.

O módulo será apresentado num CD, que irá contemplar cinco powerpoint's, de acordo com o número de rubricas abordadas: I) concetualização; II) causas; III) diagnóstico e avaliação; IV) intervenção; e V) recursos sociais. Este CD servirá de base para apresentar e precipitar discussões.

Este esquema permitirá que qualquer profissional, seja psicólogo, terapeuta,

educador, entre outros, possa utilizar este módulo de acordo com as características e interesses dos formandos, por exemplo, caso a ação de formação seja direcionada a professores do primeiro ciclo do ensino básico a rubrica acerca “Diagnóstico e Avaliação” e da “Intervenção” poderá ser o principal interesse dos formandos e desse modo poderá abdicar-se das restantes rubricas e realizar uma formação focada apenas nas rubricas III e IV.

De forma a completar as apresentações PowerPoint foi concebido um manual para cada rubrica, em formato PDF, que servirá como guia auxiliar do formador.

Foi elaborado um website, de modo a complementar as rubricas, onde estará presente toda a informação exposta no módulo da psicoeducação para além de recursos didáticos acerca da temática, de modo a que qualquer sujeito consiga aceder a esta.

Assim, o propósito de sensibilizar a população em geral será conseguido (prevenção primária), alertando a população para a sinalização de novos casos. Consegue-se também sensibilizar e informar pessoas que tenham grande probabilidade de laborar com as PEA, de modo a atuar sobre os problemas já existentes para ajustar a sua direção e gravidade (prevenção secundária) e, ainda, sensibilizar e informar pessoas que trabalhem com sujeitos com PEA, de forma a reduzir as consequências negativas derivadas da perturbação (prevenção terciária) (Rios, 2007).

Para alcançar o objetivo pretendido, a metodologia utilizada foi uma revisão sistemática da literatura sobre a temática, de modo a construir o módulo de psicoeducação o mais completo e rigoroso possível.

RESULTADOS

Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura, de modo a obter um módulo com as informações mais atuais e corretas possíveis.

Tal como referido anteriormente, o módulo de psicoeducação encontra-se disponível em CD. Contém Power Point's de apresentação da formação, manuais para formadores e um website de acesso a toda a Comunidade.

Este módulo está distribuído em cinco rubricas: 1) conceitualização; 2) causas; 3) diagnóstico e avaliação; 4) intervenção e; 5) recursos sociais.

A rubrica “Conceitualização” aborda: I) Conceitos; II) Origem da Palavra; III) História do Autismo (divide-se na história segundo Leo Kanner e Hans Asperger; Bruno Bettelheim, Lorna Wing e Judith Gould); IV) Espectro do Autismo e V) Análise com base no DSM-V.

No que se refere às “Causas”, esta rubrica divide-se em “Teorias Explicativas”, estas encontram-se repartidas em “Não orgânicas”, “Semi orgânicas” e “Orgânicas”.

A terceira rubrica é dedicada ao “Diagnóstico e Avaliação”, contempla explicações do diagnóstico e da avaliação, uma abordagem ao DSM e uma breve explicação de alguns instrumentos utilizados para avaliar e diagnosticar sujeitos com Perturbações do Espectro do

Autismo. Para ser mais explícito, a rubrica está dividida da seguinte forma: I) Diagnóstico e Avaliação; II) Dificuldades em avaliar PEA; III) Fases da avaliação, esta parte está dividida em: a) História clínica; b) Avaliação psicológica; c) Avaliação psiquiátrica; d) Avaliação biomédica e) Avaliar de bebês a adultos; IV) DSM - Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders; V) Instrumentos de avaliação, este está dividido em: a) M-CHAT – Modifield Checklist for autism in Toddlers; b) SCQ – Social Communication Questionnaire c) CARS - Childhood Autism Rating Scale; d) ADIR - Autism Diagnostic Interview-Revised; e) Testes de avaliação de competências; f) ADOS - Autism, Diagnostic Observation Schedule; g) PEP-R - Perfil Psicoeducacional Revisto; h) PEP-3 - Perfil Psicoeducacional 3; i) AAPEP– Adolescent and Adult Psychoeducational Profile; j) Escala de Desenvolvimento de Griffiths; k) Escalas de Wechler; l) Vineland Adaptive Behavior Scales; m) TALC - Teste de avaliação da linguagem na criança; n) ECPV - Escala de comunicação pré-verbal; o) TOPL - Test of Pragmatic Language.

As “Intervenções” encontram-se na quarta rubrica. Estas estão repartidas em:

- Modelo de Natureza Cognitiva;
- Programa Portage;
- Modelo de Intervenção Transacional;
- Intervenção Construtivista da Doença Crónica;
- Modelo Teacch;
- Modelo de Intervenção de Natureza Comportamental;
- Análise do Comportamento Aplicada (ABA);
- Treino de competências sociais;
- Modelo de Intervenção de Natureza Psicanalítica;
- Modelo DIR/Floortime;
- Son-Rise;
- Modelo Denver;
- Social Communication, Emotion Regulation, Transactional Support (SCERTS);
- Vocabulário Makaton;
- PECS (Sistema de Comunicação por figura);
- Hipoterapia;
- Musicoterapia;

- Terapia Ocupacional.

Por fim, a quinta rubrica dedica-se aos “Recursos Sociais”. Nos recursos sociais encontram-se: 1) Direitos da pessoa com PEA; 2) Associações e Entidades de apoios; 3) Segurança Social; 4) Documentários e filmes acerca da temática.

Toda a informação deste módulo, ligações diretas a páginas específicas de apoio e recursos a filmes, vídeos e documentários estão disponíveis no website em anexo.

DISCUSSÃO

Este trabalho encontra-se disponível nos seguintes formatos: em PowerPoint (com as apresentações de cada rubrica), em documentos (manuais sobre esta formação) em formato PDF e em *website* (compilação de toda a informação e recursos didáticos, como por exemplo, documentários).

Esta formação poderá ser implementada através de ações de formação e/ou sensibilização, por entidades formadoras ou a título pessoal por indivíduos que se encontrem familiarizados com a temática. Sugere-se que seja realizada uma formação tanto a formadores como a cuidadores.

O desenvolvimento do *website* poderá, posteriormente, ser idealizado para formações e-learning ou b-learning. Este método facilitará a aprendizagem a quem se encontra à distância dos agentes que promoverão a formação, tornando-a acessível em qualquer parte do mundo.

Fica em aberto, a possibilidade futura de concretizar uma formação teste do material desenvolvido, para aprofundar a eficiência da mesma, uma vez que o *timing* estabelecido para apresentação da presente dissertação de mestrado não o permitiu.

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders* – DSM 5 (5th ed.). Washington, DC: Author.

Diez-Cuervo, A., Muñoz-Yunta, J. A., Fuentes-Biggi, J., Canal-Bedia, R., Idiazábal-Aletxa, M. A., Ferrari-Arroyo, M. J., Posada-De la Paz, M. (2005). Guía de buena práctica para el diagnóstico de los trastornos del espectro autista. *Revista de Neurologia*, 41(5), 299 – 310.

Figueira, A. P. C. & Paixão, R. (2015). Programa de intervenção neuropsicológica REHACOG: A arquitetura e desenvolvimentos da versão portuguesa. *Revista de estudios e investigación en psicología y educación*, 1(Vol. Extr.), doi: 10.17979/reipe.2015.0.01.116

Fuentes, J., Bakare, M., Munir, K., Aguayo, P., Gaddour, N., Öner, Ö., & Mercadante, M. (2012). Autism spectrum disorders. In J. M. Rey, (coord.), *IACAPAP e- Textbook of Child and Adolescent Mental Health* (pp. 1–27). Geneva: International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions.

Filipe, C. N. (2015). *Crescer e viver diferente*. Lisboa: Verso de Kapa.

Rios, L. & Fraguera, J. A. G. (2007). *La psicología en la intervención social*. Madrid: Editorial Síntesis.

Simões, C. L. (2012). *O autismo e o seu impacto na família* (Tese de Mestrado em Psicologia). Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, Universidade de Lisboa, Lisboa.

ÍNDICE REMISSIVO

A

ABET 206, 207

Alfabetização 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 127, 196, 200, 215

Altas habilidades/superdotação 62, 66

Amazônia 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 216

Aprendizado ativo 172

Aprendizagem significativa 65, 110, 119, 120, 121, 122, 129, 130

Aprendizaje basado en proyectos 109, 112, 207, 208, 213, 214

Aprendizaje significativo 43, 103, 109, 112, 118

Autismo 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76

Autoimagem 1, 2, 4

Automobilística 146, 152, 153, 155

B

Brasil 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 77, 78, 79, 80, 82, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 121, 127, 131, 132, 133, 134, 145, 148, 152, 156, 161, 162, 165, 170, 172, 173, 189, 192, 193, 205

C

Campo de conocimiento 206, 207, 208, 209, 210, 212

Canvas 20, 21, 22, 32, 33, 34

Cartografia escolar 194

Cognición corporizada 99, 101, 102, 103, 108

Coimbra 47, 48, 49, 50, 51, 67, 176, 178, 179

Competencias 37, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 101, 109, 206, 207, 212

Competencias del docente 37

Contra-reforma 57, 58, 59, 61, 79

Conversão de veículos 146, 148, 152, 156

Convivência 1, 2, 4, 50, 93, 187

Coordenação pedagógica 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Coordenador 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 153, 215, 216

Covid-19 172, 173

Cultura 13, 14, 15, 31, 38, 61, 79, 89, 92, 94, 112, 118, 123, 131, 160, 168, 190, 215

Currículo nacional 77

Cursos de graduação 132, 134, 141, 171, 173

D

Digitalización 37

Direito 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 61, 63, 80, 82, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 161, 169

E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 47, 48, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 119, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 142, 145, 146, 153, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178, 180, 186, 193, 196, 205, 215, 216

Educação em saúde 172

Educação e neoliberalismo 57

Educação superior 132, 133, 134, 145

Educacional 4, 10, 11, 12, 16, 18, 19, 20, 31, 33, 34, 36, 57, 58, 61, 62, 64, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 86, 91, 94, 95, 123, 127, 128, 129, 130, 159, 161

Embodiment 99, 100, 102, 103, 108

Enacción 99

Ensino 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 33, 34, 36, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 73, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 97, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 142, 145, 153, 161, 162, 168, 169, 172, 173, 175, 176, 179, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 204, 205, 215, 216

Ensino coletivo 187, 188, 190, 191, 192, 193

Ensino de geografia 194

Ensino online 172

Espaço ifac de ciências 119, 124

Esporte de orientação 194, 195, 196, 198, 200, 201, 204, 205

Estrategias de pensamento 99

Evasão 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 171, 173, 174

Extensão 119, 120, 124, 128, 174, 188, 189, 190, 191, 192

F

Filosofia 17, 34, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 215

Formação 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 21, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 60, 62, 65, 70, 73, 75, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 88, 92, 93, 94, 96, 120, 121, 124, 127, 128, 132, 133,

169, 171, 172, 173, 177, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 204, 207, 215, 216

I

Inclusão 62, 63, 64, 65, 66, 68, 86, 168, 191, 205, 216

Infância 10, 60, 71, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 168, 169, 170

Informação 52, 67, 73, 75, 110, 121, 134, 142, 143, 172, 180, 195

Ingeniería de sistemas 206, 207, 208

Interdisciplinaridade 62, 63, 64, 65, 66, 98

J

Jogo 20, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 158, 169, 181, 184

L

Letramento 6, 7, 8, 14, 15, 16, 19, 215

Literatura 5, 47, 53, 58, 64, 69, 73, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 111, 132, 142, 177, 180, 182, 184

M

Medicalização 158, 159, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170

Métodos pedagógicos 77, 80

P

Patrimônio moral 1, 3

Pedagogia de cordas 187

Pedagogia do oprimido 89, 91, 97, 98

Pensamiento matemático 99, 100

Pesquisa 1, 20, 21, 22, 29, 35, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 58, 62, 63, 65, 66, 77, 78, 83, 86, 89, 94, 110, 119, 120, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 138, 142, 145, 148, 151, 153, 170, 185, 206, 215, 216

Política educacional 57

Popularização da ciência 120, 128

Psicoeducação 67, 69, 72, 73

Psicologia 20, 23, 25, 34, 35, 55, 62, 63, 64, 67, 75, 76, 94, 122, 158, 159, 166, 167, 168, 169, 170, 178

R

Reforma da educação 57

Rehacog 67, 68, 69, 71, 72, 75

Requerimientos de software 206, 208, 209, 210, 212

S

Sensibilização 67, 75

T

TIC 37, 38, 46

Trabajo en equipo 109, 113

Trabalho cooperativo 62, 65

Tração elétrica 146, 148, 152, 153, 154, 156

Trajectoria musical 187

V

Veículos elétricos 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021